

CELULOSE IRANI S.A.

2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2015

Rio de Janeiro, 29 de Abril de 2016.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª Emissão de Debêntures da CELULOSE IRANI S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: CELULOSE IRANI S.A.
- CNPJ/MF: 92.791.243/0001-03
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Odivan Carlos Cargnin
- Atividades: (i) a indústria e o comércio de celulose, papel, embalagem de papel em geral e seus derivados, bem como, a industrialização e comercialização da madeira; (ii) a administração de projetos de florestamento, reflorestamento e de serviços de silvicultura prestados por terceiros, necessários ao processo de industrialização de celulose, papel, embalagem de papel em geral e seus derivados, bem como à industrialização e comercialização da madeira; (iii) a fabricação e comercialização de móveis, painéis e artefatos em geral com predominância de madeira; (iv) a importação e exportação de produtos agrícolas ou industriais, especialmente madeira, celulose e papel, relacionados com o objeto social; (v) a indústria, comércio, importação e exportação de produtos resinosos e seus derivados e (vi) a fabricação e comercialização de carbonato de cálcio.

Características da Emissão

- Emissão: 2ª
- Séries: Única
- Data de Emissão: 30/11/2012
- Data de Vencimento: 30/11/2017
- Banco Escriturador: Itaú Corretora de Valores S.A.
- Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
- Código Cetip/ISIN: CELU12/ BRRANIDBS015
- Coordenador Líder: Banco Itaú BBA S.A.
- Destinação dos Recursos: Os recursos captados por meio da Oferta Restrita serão empregados na plantação, extração, aquisição de madeira “in natura” e/ou de seus derivados diretamente de produtores

de madeira para produção de celulose, outras pastas e resinas, destinada a fabricação de papel, breu ou terebintina. Todos os derivados da madeira “in natura” adquiridos com os recursos das Debêntures deverão necessariamente ter sido produzidos pelas mesmas pessoas produtoras da madeiras “in natura”.

- Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.

1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.

2. Alterações Estatutárias: (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Em AGE*, realizada em 23/04/2015, foi aprovada a alteração do Estatuto Social da Companhia, conforme segue: (i) artigo 5º, em virtude da deliberação de aumento do seu capital social; e (ii) artigo 25, referente à criação da Reserva de Incentivos Fiscais.

*Ademais, informamos que a mencionada AGE foi realizada juntamente com a AGO da Companhia.

3. Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa: (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- A Empresa

- ➔ Atividade Principal: 17.10-9-00 - Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- Situação Financeira

- ➔ Liquidez Geral: de 0,58 em 2014 para 0,53 em 2015;
- ➔ Liquidez Corrente: de 1,20 em 2014 para 0,99 em 2015;
- ➔ Liquidez Seca: de 1,01 em 2014 para 0,81 em 2015;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,44 em 2014 para 0,46 em 2015.

- Estrutura de Capitais

A Companhia apresentou um aumento nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 49,0% de 2014 para 2015. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 34,0% de 2014 para 2015. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou um aumento de 25,2% de 2014 para 2015. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 3,5% de 2014 para 2015, e uma variação positiva de 8,1% no índice de endividamento de 2014 para 2015.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado: (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO: R\$ 1.000.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: não aplicável
- REMUNERAÇÃO: 100% do DI + 2,75% a.a
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2015):

Amortização:

30/11/2015 – R\$ 200.000,000000

Juros:

30/11/2015 – R\$ 96.111,151800

- POSIÇÃO DO ATIVO:

Quantidade em circulação: 60

Quantidade em tesouraria: 0

Quantidade total emitida: 60

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: não houve;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar os limites e índices financeiros previstos no item 4.11.1, alínea “xxx” da Escritura de Emissão.

1) Ebitda ajustado

Item	2015
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	R\$ 962
Exaustão	R\$ 20.579
Depreciação e Amortização	R\$ 59.117
Resultado Financeiro	R\$ 92.573
Variação do valor justo dos ativos biológicos	R\$ 6.450
Stock option/Participação dos ADM	R\$ 55
Eventos não recorrentes	R\$ 1.473
Ebitda ajustado	R\$ 181.209

2) Dívida líquida

Item	2015
Empréstimos e Financiamentos Circulante	R\$ 216.868
Empréstimos e Financiamentos Não Circulante	R\$ 705.552
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ (125.732)
Banco Conta Vinculada	R\$ (19.722)
Dívida líquida	R\$ 776.966

3) Despesa financeira líquida

Item	2015
Resultado Financeiro	R\$ 92.573
Variação cambial	R\$ (17.073)
Despesa financeira líquida	R\$ 75.500

4) Receita líquida

Item	2015
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 758.758
Receita Líquida	R\$ 758.758

5) Covenants medidos

Item	2015
Dívida Líquida x Ebitda LTM	4,29
Ebitda LTM x Despesa financeira líquida	2,40
Margem Ebitda LTM	23,88%

6) Covenants contratados

Item	2015
Dívida Líquida x Ebitda LTM	3,00
Ebitda LTM x Despesa financeira líquida	2,00
Margem Ebitda LTM	17,00%

7) Análise

Item	2015
Dívida x Ebitda	Waiver
Ebitda x Despesa financeira	Atendido
Margem Ebitda	Atendido

Adicionalmente informamos que em AGD, realizada em 18/12/2015, os Debenturistas aprovaram a dispensa, para o exercício social findo em 31/12/2015, do cumprimento do índice referente à relação entre a Dívida Líquida e o EBITDA, mencionada no item 4.11.1, alínea “xxx” da Escritura.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie com garantia real.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Cessão Fiduciária de Recebíveis; (ii) Hipoteca; e (iii) Alienação Fiduciária de Florestas, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permanece(m) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não aplicável.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea l, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014
1	Ativo Total	1.658.591	1.678.837
1.01	Ativo Circulante	377.185	396.486
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	125.732	165.985
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.722	2.073
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	19.722	2.073
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	19.722	2.073
1.01.03	Contas a Receber	135.854	129.922
1.01.03.01	Clientes	135.854	129.922
1.01.04	Estoques	67.219	62.649
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.245	7.094
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	19.413	28.763
1.01.08.03	Outros	19.413	28.763
1.02	Ativo Não Circulante	1.281.406	1.282.351
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	290.838	289.981
1.02.01.03	Contas a Receber	23.584	2.457
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.584	2.457
1.02.01.05	Ativos Biológicos	261.559	281.621
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.154	1.093
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	1.154	1.093
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.541	4.810
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	3.066	3.625
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.475	1.185
1.02.02	Investimentos	19.137	4.087
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	19.137	4.087
1.02.03	Imobilizado	860.410	875.472
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	860.410	875.472
1.02.04	Intangível	111.021	112.811
1.02.04.01	Intangíveis	111.021	112.811

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2015	Penúltimo Exercício 31/12/2014
2	Passivo Total	1.658.591	1.678.837
2.01	Passivo Circulante	380.413	329.720
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	41.152	40.440
2.01.02	Fornecedores	70.135	65.239
2.01.03	Obrigações Fiscais	22.283	22.976
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	12.169	18.856
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	37	28
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	12.132	18.828
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	10.021	4.019
2.01.03.02.01	Parcelamentos Tributários	2.185	2.281
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	7.836	1.738
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	93	101
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	216.868	169.617
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	195.620	125.235
2.01.04.02	Debêntures	21.248	44.382
2.01.05	Outras Obrigações	29.975	31.448
2.01.05.02	Outros	29.975	31.448
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	479	12.964
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	28.278	15.946
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	1.218	2.538
2.02	Passivo Não Circulante	881.550	851.492
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	705.552	607.228
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	665.761	537.490
2.02.01.02	Debêntures	39.791	69.738
2.02.02	Outras Obrigações	12.218	14.958
2.02.02.02	Outros	12.218	14.958
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	1.920	3.665
2.02.02.02.04	Outras Impostos a Pagar	10.298	11.293
2.02.03	Tributos Diferidos	146.197	196.824
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	146.197	196.824
2.02.04	Provisões	17.583	32.482
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.583	32.482
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	396.628	497.625
2.03.01	Capital Social Realizado	161.895	151.895
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	160.731	166.139
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	73.029	178.617
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	13	14

Anexo 2

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015	Penúltimo Exercício 01/01/2014 à 31/12/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	758.758	738.499
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-536.887	-515.808
3.02.01	Varição do valor justo dos ativos biológicos	-6.450	29.416
3.02.02	Custo dos produtos vendidos	-530.437	-545.224
3.03	Resultado Bruto	221.871	222.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-128.336	-122.976
3.04.01	Despesas com Vendas	-81.133	-70.738
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-46.415	-46.970
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	5.180	11.158
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.968	-16.426
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	93.535	99.715
3.06	Resultado Financeiro	-92.573	-71.339
3.06.01	Receitas Financeiras	35.228	25.159
3.06.02	Despesas Financeiras	-127.801	-96.498
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	962	28.376
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-467	28.203
3.08.01	Corrente	-1.360	-400
3.08.02	Diferido	893	28.603
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	495	56.579
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	495	56.579
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	495	56.579
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00300	0,34430
3.99.01.02	PN	0,00300	0,34430

Anexo 3

Relatório dos auditores independentes

sobre as demonstrações financeiras

individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas

Celulose Irani S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Celulose Irani S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as demonstrações financeiras consolidadas da Celulose Irani S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards

Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Celulose Irani S.A. e da Celulose Irani S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Informação suplementar - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 26 de fevereiro de 2016

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" RS